

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES PARA TRATAMENTO DE PÉ DIABÉTICO COMPLICADO NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL.

Italo Lafayette Silva (autor)
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3732-5090>
Graduando em Medicina
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
E-mail: italolafayette@uni9.edu.br
Carlos Alberto Zatti Araponga (coautor)
Graduando em Medicina
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
E-mail: betinhoaraponga@gmail.com
Dayanne Garcia de Freitas (coautor)
Graduando em Medicina
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
E-mail: dayanne.g@uni9.edu.br
Lucas Roque Evangelista (coautor)
Graduando em Medicina
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
E-mail: lucas_roque1@uni9.edu.br
Nicolle Gabrielle Lima Silva (coautor)
Graduando em Medicina
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
E-mail: nicollelima@uni9.edu.br
Renan de Holanda Alves (coautor)
Graduando em Medicina
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
E-mail: renandeholanda@uni9.edu.br

Introdução: Considerando o atual cenário global, no qual a diabetes afeta milhões de pessoas, este estudo tem como objetivo analisar o número de internações relacionadas ao tratamento do pé diabético complicado (TPDC). Além disso, busca-se avaliar as incidências regionais e a média de dias de internação desses pacientes no Brasil. **Objetivo:** O propósito deste estudo é examinar as hospitalizações decorrentes de pé diabético complicado que necessitam de tratamento em diferentes regiões do Brasil durante a última década, com o intuito de identificar padrões epidemiológicos e variações regionais. Ademais, almeja-se por meio dessa investigação fornecer elementos para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento dessa condição. **Metodologia:** Este estudo adotou uma perspectiva epidemiológica de cunho descritivo e quantitativo, utilizando informações provenientes do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram examinadas as variáveis relacionadas às hospitalizações, distribuídas por região, de pacientes de todas as faixas etárias admitidos para o TPDC. A análise abrangeu um período de 10 anos. Os dados foram coletados e submetidos a uma análise estatística com o intuito de identificar padrões e tendências ao longo do período em questão. Os resultados foram apresentados por meio de análises quantitativas, incluindo frequência, proporção e variação percentual, bem como análise de tendências temporais. **Resultados e Discussão:** Durante a análise entre 2013 e 2023, observou-se um aumento de 95,26% nas internações por TPDC no Brasil. A região Norte destacou-se com o maior crescimento, registrando 133%, enquanto a região Sul teve o menor, com 61,87%. O pico de internações ocorreu em 2022, com 27.103 internações, representando 957 a mais em relação a 2023. A média anual de internações foi maior na região Nordeste, com cerca de 7.943, enquanto a Centro-Oeste teve a menor média, com 1.257 internações. A média de dias de internação por paciente variou de 7,8 dias em 2013 para 7,9 dias em 2023, um aumento de apenas 1,28%. No entanto, na região Sul, houve uma redução de 7,2 dias em 2013 para 6,5 dias em 2023. **Conclusão:** O estudo revelou um aumento expressivo nas internações por TPDC no Brasil na última década, destacando a necessidade de estratégias preventivas mais eficazes e acesso equitativo ao tratamento para conter o avanço dessa condição em todas as regiões do país.

Palavras-chave: Internações; Diabetes; Brasil.

Área temática: Temas livres em Medicina.



INSTITUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA